

Conte algo que não sei

'É difícil acreditar que os números possam mentir'

Noemi Zeraick Monteiro, estudante

Medalhista da Olimpíada Brasileira da Matemática (OBMEP) por sete anos consecutivos; recebeu a última esta semana, em evento na Cidade das Artes

"Tenho 18 anos. Sou bolsista como moderadora dos clubes de matemática da OBMEP. Vou começar este mês a faculdade de matemática na Universidade de Juiz de Fora. Embora seja fascinada pelo assunto, nunca imaginei que iria fazer este curso"

ENTREVISTA A:

CARLOS ALBUQUERQUE
carlos.albuquerque@oglobo.com.br



• Conte algo que não sei.

Existe uma ferramenta, chamada Princípio Fundamental da Contagem, que está sendo cada vez mais discutida nos círculos de matemática. É bem simples e pode ser aplicada em uma infinidade de coisas. Isso tem sido utilizado, por exemplo, nas placas de automóveis que tiveram o acréscimo de uma letra.

• Quando você descobriu essa paixão pela matemática?

Sempre gostei, desde pequena. Mas foi a partir do programa de iniciação científica da OBMEP que descobri que a matemática podia ser algo mais do que lazer.

• Lazer?

Pode parecer estranho para algumas pessoas, mas resolver exercícios, assistir a um vídeo de matemática, participar de um fórum é tudo muito divertido.

• Você estudou a vida inteira



em escolas públicas. Como influenciou sua formação?

A escola pública foi boa para mim, embora, claro, a gente possa sentir alguns problemas de infraestrutura. Mas, no geral, isso não me afetou. Gostaria, inclusive, de retribuir de alguma forma, talvez participando de projetos de ensino. Só não sei se seria uma boa professora. Gaguejo muito quando falo em público.

• Os números mentem? Eles podem explicar a imprecisão de valores em algumas obras públicas no Brasil?

Li um livro recentemente, "O andar do bêbado", de Leonard Mlodinow, que é muito interessante e fala de vários erros que acabam permeando nossa vida sem que a gente perceba. Mas é difícil acreditar que os números possam mentir. Se a matemática for usada com bom conhecimento, e ao lado de uma boa índole, isso não vai acontecer.

• Como obter sucesso na Olimpíada de Matemática?

É importante praticar o raciocínio lógico. Ver e provar padrões, olhar um exercício e buscar um modo fácil de resolvê-lo, um modo lógico.

• Quanto é 724 dividido por 30?

(Pensa) É 24 vírgula alguma coisa.

• Esse é o valor do salário mínimo dividido pelos dias do mês. O brasileiro faz muita matemática para esse dinheiro render?

Sem dúvida, faz muitas contas, às vezes sem perceber. Mas a parte aplicada da matemática não é o meu forte. Eu sempre procuro a parte abstrata. Nela, nos preocupamos com o objeto, com os exercícios em si.

• Você usa muito a máquina de calcular?

Uso. Não gosto de fazer contas de cabeça. Não sou uma

calculadora ambulante. Na verdade, saber resolver um exercício complexo não significa saber fazer todas as contas de cabeça. Significa descobrir um caminho lógico para sua solução. Ter uma calculadora não significa que você vai saber resolver um problema.

• Fala-se muito de probabilidades em jogos como a Mega-Sena. Isso se aplica?

É uma discussão antiga. Você pode até fazer um cálculo de probabilidades, mas o resultado da Mega-Sena não segue tendências. Ele é totalmente aleatório. Não vou ganhar neste jogo por causa do meu conhecimento em matemática.

• O que faz no tempo livre?

Quando não estou pensando em matemática, leio livros. Gosto muito de Júlio Verne. Já li mais de dez livros dele. Gosto também de tocar órgão e teclado na igreja. Aprendi tudo sozinha, acho que Deus me ensinou.